

Livro Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

RFB

PASSO ESTRATÉGICO

Aula 00

Passo Estratégico de Administração Geral e Pública - Receita Federal 2018

Professor: Gustavo Garcia

***“O SEGREDO DO SUCESSO É
A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO”***

Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático

Apresentação	01-05
Introdução	05-06
Análise Estatística	06-12
Análise das Questões	12-28
Questionário	28-39
Conclusão	40-40

Apresentação

Olá, pessoal, tudo bem? Meu nome é **Gustavo Garcia**, sou [Auditor-Fiscal da RFB, Coach do Estratégia Concursos](#) e serei o analista da disciplina Administração Pública do Passo Estratégico.

Antes de falar sobre o *Passo Estratégico* em si, gostaria de chamar a atenção do aluno para a importância da disciplina Administração Pública. Apesar de ser um pouco “esquecida” no contexto da prova da RFB, a disciplina tem **incidência certa na maioria dos concursos para a área fiscal, ciclo de gestão, tribunais, etc.** É uma disciplina polivalente.

Além disso, já notaram que a disciplina - junto com Administração Geral – tem na prova para AFRFB o **mesmo peso que Raciocínio Lógico ou que os Direitos Administrativo e Constitucional?** E mais, convenhamos, é muito mais fácil para a grande maioria das pessoas conseguir uns “pontos fáceis” aqui do que “sofrer” em

Raciocínio Lógico ou enfrentar a enorme extensão dos direitos constitucional e administrativo. É claro que não estou incentivando ninguém a deixar de lado essas disciplinas, mesmo porque são cobradas de forma bem acintosa pela banca, mas queria alertá-los para a **excelente oportunidade de ganhar pontos "mais fáceis"** e, assim, chegar mais perto da almejada vaga.

Isso porque, como veremos ao longo dos relatórios, diferentemente do que ocorre com os certames do ciclo de gestão, **a disciplina Administração Pública é cobrada nas provas da RFB com um grau de aprofundamento tal que, com um conhecimento do conteúdo essencial da matéria, já é possível acertar a grande maioria das questões.**

Tendo falado um pouco da disciplina Administração Pública, é hora de falar um pouco do Passo Estratégico. Creio que muitos de vocês já conheçam o "Passo", no entanto vou aproveitar esse **relatório inicial** para dar a minha breve visão como analista, como coach e, principalmente, como [concurseiro](http://www.estrategiaconcursos.com.br) do que é e de como o "Passo" pode te ajudar no caminho até a conquista do cargo público.

Temos notado que, na elaboração das provas, as bancas de concursos têm se especializado em explorar cada vez mais as diversas fontes de informação existentes, seja na doutrina especializada, nos incontáveis atos normativos legais ou infralegais, na jurisprudência, em periódicos, ou seja, em qualquer fonte que contenha conteúdo "cobrável" em prova.

Com isso, os materiais destinados a concursos têm ficado cada vez extensos, inflados, pois precisam contemplar todas essas atualizações e, por uma questão de responsabilidade e compromisso com o candidato, manter o conteúdo já cobrado no passado.

Os cursos do Estratégia já têm essa preocupação em dar destaque aos assuntos e pontos da matéria que estão sendo cobrados com mais frequência nos concursos. No entanto, devido ao enorme volume de informações necessárias para cobrir todo o edital, é comum que o aluno ainda se sinta inseguro acerca daquilo que efetivamente deve guardar para a prova, daquele núcleo de conhecimento que lhe proporcionará uma pontuação competitiva para a aprovação.

E é nesse contexto que enxergo as duas primeiras grande vantagens do “Passo”. A primeira é a **possibilidade de identificar, com base em análise estatística real, consistente, com que frequência e aprofundamento determinado assunto da disciplina está sendo cobrado nas provas para o cargo almejado e nas demais provas organizadas pela banca examinada.**

Vejam que esse tipo de informação pode ser determinante para a sua aprovação, pois o exame em conjunto do conteúdo dos relatórios de todas as disciplinas permite que o aluno faça a escolha mais racional dentre as possíveis, quando considerado o tempo disponível para o estudo até a data da prova.

Dessa forma, o aluno poderá contar com todas as informações necessárias para que possa – se for preciso - privilegiar uma disciplina ou um assunto de uma determinada disciplina em detrimento de outros. **E isso pode ser a diferença entre conquistar ou não a vaga almejada.**

A segunda vantagem é um desdobramento da primeira: trata-se da inédita **possibilidade de irmos uma camada mais fundo no nosso filtro e identificar, dentro de cada assunto do edital examinado, quais pontos são preferidos e de que forma são cobrados pela banca.**

É isso mesmo que você acabou de ler, não nos limitaremos a reconhecer que o assunto X foi cobrado com maior frequência que o assunto Y. Vamos mostrar de que forma foi cobrado e, sempre que possível, quais pontos dentro daquele assunto são preferidos pela banca. Acreditem, em algumas provas o estudo de 3 ou 4 pontos (não falo de itens do edital e sim de pontos – subitens), já garantiria 70 a 80% de rendimento na disciplina. Um candidato com bom senso e preparo acertaria as demais questões mesmo sem ter estudado a fundo o assunto. **É esse tipo de percepção que buscamos proporcionar.**

Costumo dizer que o estudo para concursos públicos deve ser feito em camadas, ou seja, na primeira leitura o candidato deve se preocupar em aprender o núcleo essencial da matéria e não esgotar completamente a matéria. Nas leituras seguintes, deve progressivamente ir se aprofundando nos detalhes absorvidos até chegar em um nível de conhecimento acumulado que seja satisfatório para a preparação escolhida.

O Passo Estratégico expõe essas camadas para o aluno, deixa claro qual conteúdo deve ser priorizado em um primeiro momento e quais conteúdos merecerão atenção – se for o caso – em momento posterior. O aluno que, por falta de tempo ou opção estratégica de preparação, optar por ir para a prova com um conhecimento básico saberá com precisão até que ponto deve se dedicar à disciplina. E diria que o mesmo serve para o aluno que quer chegar com o conteúdo avançado, ou seja, até onde vale a pena adquirir conhecimento na disciplina.

Percebam que um levantamento desse tipo, com esse nível de detalhes, é algo inédito, um verdadeiro raio-x do edital. Apesar de tomarmos como referência a última prova do cargo almejado, também nos preocupamos com o passado e com as demais provas organizadas pela banca, incluindo as mais recentes. Isso **nos permitiu perceber**

o comportamento atual da banca e, a depender do caso, sugerir possíveis novidades em futuros editais.

Além disso, o Passo Estratégico também trará **simulados periódicos com questões inéditas** e será uma grande ferramenta para que o aluno possa **orientar as suas futuras revisões da disciplina**. Em suma, o “Passo” servirá como um **roteiro para a preparação dos alunos iniciantes** e como um **bom plano de revisão para os mais experientes!**

Bem, pessoal, apesar de não ter cumprido a minha promessa em não me alongar, acho que foi necessária essa apresentação mais detalhada. :)

Agora é hora de darmos início ao relatório.

Introdução

Começaremos o *Passo Estratégico* da disciplina Administração Pública com o relatório que aborda o tema **Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático**.

Apesar de o modelo Gerencial de Administração Pública ser o mais cobrado dentre os existentes, **Patrimonialista, Burocrático e Gerencial**, os três juntos compõem um núcleo básico da disciplina frequentemente cobrado nos certames da banca e essencial à compreensão de vários outros pontos do edital.

Para se ter uma noção, vou me antecipar brevemente à análise estatística para expor que a incidência de assertivas referentes ao item **Modelos Teóricos de Administração Pública** ficou em torno de 18% nas provas para AFRFB e em torno de 19% quando considerados também os demais certames da ESAF.

Em outras palavras, **o estudo de APENAS este item do edital já abrange praticamente 20% dos pontos disputados em prova.**

Assim, recomendo fortemente que os alunos **SAIBAM TUDO E MAIS UM POUCO** sobre os modelos teóricos de Administração Pública.

Análise Estatística

Antes de iniciarmos a análise estatística propriamente dita, acho interessante nesse **primeiro relatório** fazer alguns esclarecimentos acerca dos critérios adotados para o levantamento e manipulação dos dados estatísticos.

Como primeiro ponto, é importante delimitar a amostra utilizada para realizar a presente análise. Selecionamos como tal o conjunto de **provas para AFRFB realizadas nos últimos 10 anos** (concursos de 2009, 2012 e 2014) e também o conjunto de **provas para cargos de nível superior realizadas pela ESAF nos últimos 5 anos**.

Além disso, tivemos que levar em consideração o **alto grau de permeabilidade** da disciplina durante o levantamento estatístico. E o que queremos dizer com isso? É que **é muito comum que os conteúdos cobrados “dentro” da disciplina Administração Pública também estejam presentes em outras disciplinas congêneres**.

Por isso, a nossa análise não se baseou somente em certames cujo edital contivesse literalmente a disciplina “Administração Pública”. Fomos além e fizemos um **exame de todo e qualquer edital de nível superior publicado pela ESAF nos últimos 5 anos em procura de conteúdos que pudessem se encaixar naqueles previstos no edital AFRFB 2014, nossa referência**. Dessa forma, foi possível “reconstruir” o edital de Administração Pública o extraíndo de outras

disciplinas congêneres, tais como Gestão Pública e Administração Geral.

Além disso, o edital AFRFB 2014 contém a previsão de conteúdos relativos a Administração Financeira e Orçamentária (AFO) “dentro” da disciplina Administração Pública. No entanto, como veremos pelo resultado da análise estatística dos futuros relatórios, tal conteúdo está ali de forma “acessória” e não compõe o núcleo essencial da disciplina.

Por isso, optamos por não considerar na nossa análise a incidência de questões de AFO e suas congêneres quando tais disciplinas estavam previstas no edital como disciplinas autônomas, uma vez que isso causaria uma distorção na amostra, pois aumentaria de forma desproporcional a incidência de tal conteúdo, não correspondendo à realidade de comportamento da banca em Administração Pública.

Assim, **o conteúdo de AFO só foi considerado na análise estatística quando estava “dentro” de disciplinas como Administração Pública e suas congêneres**, pois, nesse contexto, reproduziríamos, na medida do possível, o “*layout*” do edital da RFB.

Nesse mesmo sentido, é preciso destacar também que **algumas questões foram eliminadas da análise estatística**, pois, apesar de terem aparecido em provas de Administração Pública da ESAF, **abordavam conteúdo distinto daquele previsto no edital da RFB**. Essas questões geralmente foram cobradas em certames para carreiras que compõem o ciclo de gestão do governo federal.

No que diz respeito aos dados em si, a disciplina Administração Pública foi dividida em 54 assuntos ou pontos, distribuídos dentre os 18 tópicos que compuseram o último edital da prova de AFRFB, realizada no ano de 2014. Os assuntos foram aglomerados conforme a incidência e correlação a fim de serem elaborados **os relatórios abordando todos os tópicos do edital**.

Outro ponto relevante é o fato de **a análise ter tomado como base a frequência de aparecimento de assertivas e não de questões inteiras**, isto é, contando cada questão objetiva “regular” com cinco assertivas e, nas questões de “V” ou “F” ou, ainda, nas de correlação de lacunas, com o número de assertivas a serem avaliadas ou completadas pelo candidato.

Isso porque **diversas questões abordavam o conhecimento de mais de um assunto** e, dessa forma, individualizando o exame por assertiva, acreditamos que a análise estatística fique **consideravelmente mais precisa e funcional para o aluno**.

1. Provas objetivas da ESAF - todos os cargos:

Vejamos como a ESAF cobrou este assunto nos últimos 5 anos:

Assunto	Quantidade de concursos que previam Administração Pública e/ou congêneres	Quantidade de concursos que previam o assunto em edital	% de incidência do assunto nos editais de Administração Pública e/ou congêneres
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	12	11	91,7%

Tabela 1

Assunto	Quantidade de concursos que previam o assunto em edital	Quantidade de concursos que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas da banca
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	11	10	90,9%

Tabela 2

Assunto	Total de itens das provas de Administração Pública e/ou congêneres	Total de itens em que o assunto foi efetivamente abordado	% de incidência do assunto nas provas da banca
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	436	32	7,3%

Tabela 3

Os dados apresentados nas **Tabelas 1 e 2** confirmam a importância do assunto dentro da disciplina Administração Pública e o quanto a banca ESAF o valoriza, cobrando-o em praticamente todos os seus editais.

Dentre os 12 editais da banca ESAF que previam a disciplina, 11 deles continham o assunto abordado neste relatório, o que corresponde a **91,7% de previsão do assunto em editais (Tabela 1)**. Olhando agora apenas para os 11 editais que incluíram o assunto, vimos que 10 deles cobraram de fato o assunto em prova, o que corresponde a **90,9% de incidência do assunto nas provas (Tabela 2)**.

Portanto, **esse é um assunto no qual eu apostaria para aparecer na sua prova.**

Olhando agora para os dados apresentados na **Tabela 3**, tomando como base as 436 assertivas de todas as provas, temos que 32 delas versaram sobre o tema (**7,3%**), o que, considerando uma suposta linearidade de incidência entre os assuntos, representa **um fator de incidência 32% maior do que a média esperada (5,5%).**

Indo além nesses dados, das 32 assertivas, **27 abordaram especificamente o modelo burocrático (84,4%)**, 4 abordaram o modelo patrimonialista e 1 abordou aspectos gerais dos modelos. Nenhuma assertiva abordou o tema dominação. **O modelo burocrático é o núcleo do assunto deste relatório e precisa ser compreendido com excelência pelo candidato.**

2. Provas objetivas para AFRFB (últimos 10 anos):

Vamos refinar um pouco os dados e considerar somente as provas da ESAF para o cargo de AFRFB dos últimos 10 anos. Neste período, foram realizados 3 concursos para AFRFB, em 2009, 2012 e 2014. A estatística dessas provas está resumida nas tabelas a seguir:

Assunto	Quantidade de concursos para AFRFB que previam Administração Pública e/ou congêneres	Quantidade de concursos para AFRFB que previam o assunto em edital	% de incidência do assunto nos editais de Administração Pública e/ou congêneres
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	3	3	100%

Tabela 4

Assunto	Quantidade de concursos para AFRFB que previam o assunto em edital	Quantidade de concursos para AFRFB que efetivamente cobraram o assunto em prova	% de incidência do assunto nas provas para AFRFB
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	3	3	100%

Tabela 5

Assunto	Total de itens das provas para AFRFB de Administração Pública e/ou congêneres	Total de itens em que o assunto foi efetivamente abordado nas provas para AFRFB	% de incidência do assunto nas provas da banca
Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático	110	10	9,1%

Tabela 6

A **Tabela 4** nos mostra que este conteúdo esteve presente em **100%** dos editais de concursos para AFRFB. Dos concursos que previram o assunto no edital, todos eles (**100%**) apresentaram ao menos uma questão sobre o tema (**Tabela 5**).

Olhando agora para os dados apresentados na **Tabela 6**, das 110 assertivas, 10 versaram sobre o tema (**9,1%**), o que representa **um fator de incidência 64% maior do que a média esperada (5,5%)**.

Por fim, confirmando o comportamento já demonstrado nas demais provas da ESAF, das 10 assertivas, **9 abordaram especificamente o modelo burocrático (90%)** e 1 abordou o modelo patrimonialista. Assim como nas demais provas da ESAF, nas provas para AFRFB, **o modelo burocrático é o núcleo do tópico deste relatório.**

3. Conclusões:

Com base nos dados históricos acima, podemos concluir que:

- ✓ A presença do assunto dentro de Administração Pública no próximo edital para AFRFB é **praticamente garantida**;
- ✓ Uma vez no edital, podemos dizer que **o tema será cobrado em prova**;
- ✓ A frequência de cobrança do tema nas assertivas das provas para AFRFB (9,1%) é **consideravelmente superior à média esperada** de 5,5% por tema.
- ✓ Por isso, você deve colocar o assunto dentre as **suas prioridades de estudo** da disciplina para garantir uma boa parte do que deverá ser cobrado na prova de Administração Pública; e
- ✓ O **modelo burocrático é o ponto mais explorado dentre os assuntos abordados nesse relatório.**

Análise das Questões

A partir de agora, veremos quais são as peculiaridades das questões cobradas pela banca sobre o tema.

A banca ESAF cobrou nas últimas provas questões relacionadas ao tema misturando os conceitos dos 3 modelos teóricos de Administração Pública (Patrimonialista, Burocrático e Gerencial) na mesma questão,

esperando que o candidato conhecesse as características de cada um deles e também as suas similaridades.

Apesar de menos ser comum, a banca também apresentou questões nas provas que abordavam apenas um dos modelos de administração pública. **O tema tem sido cobrado sem muito aprofundamento por parte da banca, explorando as diferenças elementares entre os modelos.**

Vejamos algumas das questões/assertivas sobre o tema nas provas para AFRFB:

(2014 – Receita Federal - AFRFB)

Considerando-se os modelos teóricos de administração pública: patrimonialista, burocrático e gerencial, é correto afirmar que:

- a) a Administração Pública burocrática acredita em uma racionalidade absoluta, pregando o formalismo, rigidez e o rigor técnico.
- b) a Administração Pública burocrática pensa na sociedade como um campo de conflito, cooperação e incerteza, na qual os cidadãos defendem seus interesses e afirmam suas posições ideológicas.
- c) a Administração Pública burocrática prega a descentralização, com delegação de poderes, atribuições e responsabilidades para os escalões inferiores.

(...)

- a) CORRETA. Perfeita a assertiva. As características mais marcantes da administração pública burocrática são o formalismo, a rigidez processual e o rigor técnico.

- b) ERRADA. É o modelo gerencial de administração pública que pensa na *"sociedade como um campo de conflito, cooperação e incerteza, na qual cidadãos defendem seus interesses e afirmam suas posições ideológicas, e não o modelo burocrático"*. PEREIRA, Bresser, Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil, Revista do Serviço Público, p. 5-41, 1998.
- c) ERRADA. O modelo burocrático é marcado justamente pelas características opostas, sendo centralizador e autoritário, com a concentração do poder nos níveis hierárquicos mais elevados.

Gabarito letra (A)

É uma questão típica, exatamente como descrevemos anteriormente, que cobra o conhecimento dos 3 modelos de administração pública. Possui um enunciado simples e objetivo, exigindo do candidato apenas o conhecimento das características elementares dos modelos para acertar a questão, sem pegadinhas e sem muito aprofundamento.

Ratificando o que foi dito anteriormente, **basta conhecer cada um dos modelos de administração pública e as suas características elementares para conseguir acertar as questões sobre o tema. São questões de incidência certa e de fácil resolução.**

Vejamos outro exemplo:

(2012 – Receita Federal - AFRFB)

Sobre o modelo de Administração Pública Burocrática, é correto afirmar que:

- a) pensa na sociedade como um campo de conflito, cooperação e incerteza, na qual os cidadãos defendem seus interesses e afirmam suas posições ideológicas.
- b) assume que o modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção é pelo controle rígido dos processos, com o controle de procedimentos.
- c) prega a descentralização, com delegação de poderes, atribuições e responsabilidades para os escalões inferiores.
- d) preza os princípios de confiança e descentralização da decisão, exige formas flexíveis de gestão, horizontalização de estruturas e descentralização de funções.
- e) o administrador público prega o formalismo, o rigor técnico e preocupa-se em oferecer serviços, e não em gerir programas.

- a) ERRADA - Essa descrição se refere ao modelo gerencial e não ao burocrático, como visto na questão anterior.
- b) CORRETA - A Administração Pública burocrática surge como forma de **combater a corrupção e o nepotismo** patrimonialista. O **controle administrativo estrito** visa evitar a corrupção e o nepotismo. O modelo parte de uma desconfiança prévia nos administradores públicos e nos cidadãos que lhes dirigem demandas. Por isso são sempre necessários controles rígidos dos atos administrativos, como, por exemplo, na admissão de pessoal, nas compras e na contratação de serviços.
- c) ERRADA - Essas são características típicas do modelo gerencial de administração pública.
- d) ERRADA - Mais uma assertiva que cita características que

descrevem o modelo gerencial de administração pública e não o modelo burocrático.

- e) ERRADA - A assertiva estaria correta se não fosse pelo seu final. O modelo burocrático prega o formalismo processual, o rigor técnico, porém está voltado à gestão de programas, e não a oferecer serviços. O foco em oferecer serviços é uma característica do modelo gerencial.

Gabarito letra (C)

Além do que já vimos nas questões anteriores, a ESAF costuma elaborar questões exigindo a correlação de itens de diferentes colunas. Praticamente metade das questões sobre o modelo patrimonialista e burocrático foram deste tipo.

O candidato deve ser esperto na hora de resolver esse tipo de questão. Para ganhar tempo, ele deve sempre responder às assertivas que tiver certeza e ir às opções para eliminar as que não se encaixam com a resposta parcial. Em alguns casos o candidato poderá chegar ao gabarito da questão sem precisar da resposta de todas as assertivas, apenas por eliminação.

Vejamos algumas questões de prova desse tipo:

(2013 – Ministério da Fazenda - PECFAZ)

A respeito do sistema de organização burocrático, analise as afirmativas abaixo, classificando-as como verdadeiras (V) ou falsas (F). Ao final, assinale a opção que contenha a sequência correta.

(___) A crise é, efetivamente, um dos elementos distintivos de qualquer sistema de organização burocrática. Ela constitui o meio para chegar a operar os reajustes necessários.

(___) O ritmo essencial que caracteriza uma organização burocrática é, particularmente, a alternância de longos períodos de estabilidade e curtos espaços de crise e mudança.

(___) O poder de decisão, no interior de um sistema de organização burocrática, tende a situar-se, naturalmente, entre aqueles que deem prioridade aos objetivos funcionais da organização independentemente da estabilidade do sistema político.

a) V, F, V

b) V, V, F

c) F, F, V

d) F, V, V

e) V, F, F

Essa questão foi retirada da obra de Michel Crozier, *O Fenômeno Burocrático* (1981), mas para acertar a questão não seria necessário o conhecimento das ideias do autor. Vejamos.

(___) VERDADEIRA – As organizações burocráticas têm como característica essencial a estabilidade, de modo que não são propensas a mudanças, curvando-se apenas em situações extremas, como os períodos de crises. A mudança impulsionada por períodos de crises difere o sistema burocrático dos demais.

(___) VERDADEIRA – Essa assertiva corrobora a anterior. A estabilidade das organizações burocráticas é a regra (longos períodos de estabilidade), abalada apenas em situações extremas, nas quais se operacionalizam os ajustes e mudanças necessários (curtos espaços

de crises e mudança), que serão sucedidas por novos períodos de estabilidade.

Tendo respondido as duas primeiras assertivas, o candidato já poderia chegar ao gabarito da questão (B), não precisando desperdiçar seu tempo na análise da última assertiva. Recomendo que somente usem esse artifício quando estiverem muito seguros em relação às respostas das primeiras assertivas.

(___) FALSA – Nos sistemas burocráticos o poder de decisão é concentrado nos escalões mais altos de sua estrutura (hierarquização) justamente com o objetivo de manter a estabilidade do sistema político.

Gabarito letra (B)

Notem que essa questão foge ligeiramente à regra da banca, mas o conhecimento de que o **modelo burocrático é associado à ideia de estabilidade e de centralização do poder** permitiria encontrar o gabarito.

(2013 – DNIT - Analista Administrativo)

São consequências previstas no modelo burocrático:

- (___) Caráter legal das normas.
- (___) Previsibilidade do comportamento humano.
- (___) Máxima eficiência da organização.
- (___) Padronização do desempenho dos participantes.
- (___) Impessoalidade no relacionamento.

Analise as afirmações anteriores, marque "C" para certo e "E" para errado e assinale a opção correta.

- a) E – E – E – C – C
- b) C – C – E – C – E
- c) E – C – C – E – C
- d) E – C – E – C – E
- e) C – E – C – E – E

Para resolver essa questão, o candidato deve saber identificar as **características**, as **consequências** e o **objetivo** do modelo burocrático, para, assim, tomar como certas apenas suas **consequências**, conforme o comando do enunciado.

Segundo Chiavenato, em *Administração Geral e Pública* (2009), pg. 36, a organização burocrática de Weber tem como **características**:

1. O caráter legal das normas e regulamentos
2. O caráter formal das comunicações
3. O caráter racional e divisão do trabalho
4. A impessoalidade nas relações
5. A hierarquia de autoridade
6. As rotinas e os procedimentos padronizados
7. A competência técnica e a meritocracia
8. A especialização da administração
9. A profissionalização dos participantes

10. A completa previsibilidade do funcionamento

Assim, segundo o autor, uma organização baseada nas características acima terá como **consequências** previstas:

1. A previsibilidade do comportamento humano
2. A padronização do desempenho dos participantes

E, assim, tendo como **objetivo**:

1. A máxima eficiência da organização.

(___) ERRADA – O **caráter legal das normas** é uma **característica** do modelo burocrático, e não uma consequência deste, logo a afirmativa está errada.

(___) CERTO – A **previsibilidade do comportamento humano** é uma **consequência** prevista em uma organização burocrática.

(___) ERRADA – Como visto, a **máxima eficiência da organização** é um **objetivo**, e não uma consequência.

(___) CERTO – A **padronização do desempenho dos participantes** é sim uma **consequência** em uma organização burocrática.

(___) ERRADA – Por fim, a **impessoalidade nos relacionamentos** é uma das bases (**características**) do modelo burocrático. Portanto, está errado afirmar que é uma de suas consequências.

De acordo com o que vimos acima, a sequência de respostas é E, C, E, C, E.

Gabarito letra (D)

(2013 – MTUR - Analista Técnico Administrativo)

Correlacione as colunas abaixo atribuindo as características descritas na Coluna II à forma de administração correspondente, constante da Coluna I. Ao final, selecione a opção que contenha a sequência correta para a Coluna II.

COLUNA I	COLUNA II
(1) Administração Patrimonialista	() É a administração baseada em um serviço civil profissional e no universalismo de procedimentos, expresso em normas rígidas de procedimento administrativo.
(2) Administração Burocrática	() Prega que a melhor forma de combater o clientelismo é dar autonomia ao administrador público, valorizando-o por sua capacidade de tomar decisões em que o critério de êxito seja sempre o melhor atendimento ao cidadão-cliente.
(3) Administração Gerencial	() É uma administração do Estado, mas não é pública. Sobrevive nos regimes democráticos imperfeitos através do clientelismo.

- a) 1, 2, 3
- b) 3, 2, 1
- c) 2, 3, 1
- d) 2, 1, 3
- e) 1, 3, 2

Façamos a análise dos itens da coluna II:

(___) *É a administração baseada em um serviço civil profissional e no universalismo de procedimentos, expresso em normas rígidas de procedimento administrativo.*

A assertiva se refere ao modelo burocrático de administração pública. Algumas palavras-chave nos auxiliam nessa identificação, tais como: serviço PROFISSIONAL, universalismo de PROCEDIMENTOS, NORMAS RÍGIDAS. Item (2).

(___) *Prega que a melhor forma de combater o clientelismo é dar autonomia ao administrador público, valorizando-o por sua capacidade de tomar decisões em que o critério de êxito seja sempre o melhor atendimento ao cidadão-cliente.*

Identificamos que se trata da administração gerencial por meio de algumas palavras-chave, como AUTONOMIA do administrador público. Além disso, no modelo gerencial o foco é o atendimento dos cidadãos, como na afirmativa. Item (3).

Com as duas primeiras respostas identificadas, já seria possível chegar ao gabarito final e seguir para a próxima questão, poupando seu tempo. Fique SEMPRE ATENTO quando estiver fazendo esse tipo de questão, focando sempre na velocidade. Por prudência, vamos passar pela última assertiva.

(___) *É uma administração do Estado, mas não é pública. Sobrevive nos regimes democráticos imperfeitos através do clientelismo.*

A palavra CLIENTELISMO nos remete diretamente ao modelo patrimonialista de administração pública. O clientelismo refere-se à troca de favores políticos, normalmente envolvendo outros atores da sociedade, em geral, em troca do apoio em suas campanhas políticas. Item (1).

A sequência encontrada foi, 2, 3, 1.

Gabarito letra (C)

(2012 - STN - Analista de Finanças e Controle)

A respeito das características da administração burocrática e da administração gerencial, atribua B à assertiva que descreva aspectos da administração burocrática e G à assertiva que descreva aspectos da administração gerencial. Ao final, assinale a opção que contenha a sequência correta.

(___) O modo mais seguro de evitar o nepotismo e a corrupção é pelo controle rígido dos processos, com o controle dos procedimentos.

(___) Pensa na sociedade como campo de conflito, cooperação e incerteza no qual os cidadãos defendem seus interesses e afirmam suas posições ideológicas.

(___) Preocupa-se em oferecer serviços e não em gerir programas, visa atender aos cidadãos.

(___) É autorreferente e se concentra no processo, em suas próprias necessidades e perspectivas.

a) G, G, B, G

b) B, G, B, B

c) B, B, G, G

d) B, G, G, B

e) G, B, B, G

(___) Duas expressões nos apontam para a resposta: controle rígido dos processos e controle de procedimentos. Ambas se referem ao **modelo burocrático (B)**.

(___) Para Bresser Pereira, "enquanto a administração pública burocrática acredita em uma racionalidade absoluta, que a burocracia está encarregada de garantir, a **administração pública gerencial (G)** pensa na sociedade como um campo de conflito, cooperação e incerteza, na qual cidadãos defendem seus interesses e afirmam suas posições ideológicas, que afinal se expressam na administração pública. PEREIRA, Bresser, Uma reforma gerencial da Administração Pública no Brasil, Revista do Serviço Público, p. 5-41, 1998.

(___) Gerir programas é o foco do modelo burocrático de administração, que está pautado na rigidez e tecnicidade dos processos. O atendimento aos cidadãos é o foco do **modelo gerencial (G)** de administração pública, em que a entrega do serviço e sua tempestividade são muito importantes.

(___) Quando dizemos que um modelo é autorreferente e se concentra nos seus processos, falamos do **modelo burocrático (B)**.

A sequência correta é B, G, G, B.

Gabarito letra (D)

Por fim, destaco algumas questões que fugiram à regra da banca, apresentando um texto não tão objetivo e direto como as demais, porém ainda de fácil resolução para o candidato atento.

(2016 – FUNAI – Diversos Cargos)

No setor público, a gestão da mudança pelas reformas administrativas deriva de agendas explícitas de reorientação política e (re)estruturação institucional em governos e organizações públicas. Uma modernização do setor público baseado no paradigma da burocracia inclui, entre outros aspectos:

- a) uma gestão pública empreendedora, orientada por instrumentos de contratualização de resultados.
- b) um gerenciamento público de tipo ideal weberiano, marcado pela formalidade e pelo corporativismo.
- c) uma administração pública racional-legal, guiada pela impessoalidade e pela meritocracia.
- d) uma administração pública anti-patrimonialista, pautada pelo sistema de patronagem.
- e) uma gestão pública eficiente e tecnopolítica, organizada em anéis burocráticos e com foco relacional.

- a) INCORRETA - Essa assertiva nos remete às características do modelo gerencial de administração pública, por meio de uma gestão pública empreendedora. Portanto a opção está incorreta.

- b) INCORRETA - A frase se torna incorreta apenas pela sua parte final, pois o modelo burocrático não é marcado pelo corporativismo. Na base do modelo burocrático está a impessoalidade, um princípio oposto ao do corporativismo.
- c) CORRETA - A racionalidade no controle dos processos, sempre a partir de normas que a suportam, é uma das características mais marcantes do modelo burocrático. A impessoalidade e a meritocracia são umas das bases deste modelo. A assertiva está perfeita e é o nosso gabarito.
- d) INCORRETA - A burocracia surgiu com o objetivo de superar o patrimonialismo, porém não há relação de patronagem (patrocínio) no modelo burocrático, uma vez que esta é uma relação por meio da qual se torna possível o acesso a bens, recursos, serviços e mesmo posições sociais que, de outra forma, não poderiam ser obtidos. Logo, a alternativa está incorreta.
- e) INCORRETA - Não é bem correto dizer que a gestão burocrática é "tecnopolítica", mas sim técnica e baseada no princípio da impessoalidade. Dessa forma, a alternativa (E) está incorreta.

Gabarito letra (C)

(2015 – MPOG – Analista de Planejamento e Orçamento)

Em relação aos modelos de gestão pública, é incorreto afirmar:

- a) no sentido weberiano do termo, a burocracia nunca logrou ser reconhecida por sua racionalidade. Antes, popularizou-se - negativamente - em face de suas disfunções.

- b) a lógica do Governo Aberto, por si só é suficiente para garantir uma maior e mais efetiva participação social na avaliação e no controle da ação governamental.
- c) embora declaradamente rejeitado por todos, o patrimonialismo remanesce em grau bastante sensível, haja vista os recorrentes escândalos de corrupção havidos no decorrer da Nova República.
- d) a absorção do gerencialismo e suas variantes, no âmbito da gestão pública, não implica delinear-se, como objetivo, a exclusão do modelo burocrático.
- e) embora as ideias de reforma gerencial tenham surgido em países de governos neoliberais. É possível afirmar que o modelo não se restringe apenas a esse contexto ideológico.

- a) CORRETA – O modelo burocrático rompeu com o seu antecessor justamente com a introdução da racionalidade nos seus processos. Apesar de ter contribuído positivamente para a evolução da administração pública, o modelo ficou mais conhecido pelas suas anomalias funcionais.
- b) INCORRETA – O Governo Aberto prevê algumas iniciativas de transparência, acesso a dados e inovação na gestão pública. Tal fato, por si, não dispensa o estímulo à participação e ao controle social por meio de políticas públicas direcionadas para esse fim.
- c) CORRETA – O patrimonialismo tem na sua base o nepotismo e a corrupção, sendo notória a existência de ambas até os dias atuais.
- d) CORRETO – O modelo gerencial não surge com a intenção de negar/excluir o modelo anterior. Diversos princípios do modelo

burocrático são aproveitados no modelo gerencial, tendo como novo paradigma o aumento da eficiência administrativa.

- e) CORRETA - Apesar de ter surgido em contexto neoliberal, o modelo gerencial de administração pública se espalhou para países com contextos sócio-políticos diferentes, tal como ocorreu com o Brasil, que promoveu a reforma gerencial do Estado, iniciada em 1995.

Gabarito letra (B)

Questionário de Revisão

Nesta seção, iremos apresentar os principais pontos do tópico organizados em forma de questionário com o objetivo de servir como **orientação de estudo**. A ideia é que cada pergunta sirva como uma etapa do roteiro de revisão para o aluno. Assim, tendo encontrado as respostas para as questões apresentadas, o aluno terá percorrido as **partes mais relevantes desse assunto**. Funciona, portanto, como um *checklist*, com respostas simples, que devem ser guardadas pelo candidato.

Para o aluno iniciante na disciplina, sugiro que utilize esse questionário para fazer uma **leitura mais direcionada** do conteúdo no material em pdf e, assim, consiga fazer **marcações de qualidade que servirão para revisões futuras**.

Agora, **para o aluno que já estudou a matéria**, creio que a melhor tática seja utilizar o questionário propriamente dito como um **roteiro de revisão** e, assim, eventualmente, **aperfeiçoar suas próprias anotações**.

Questionário

- 1. Qual a definição de Dominação?**
- 2. A Dominação pode ser considerada um sinônimo de Poder?**
- 3. Quais os tipos de dominação e qual é o elemento essencial de diferenciação de cada uma delas?**
- 4. Quais as principais características do Modelo Patrimonialista de administração?**
- 5. Quais fatores históricos influenciaram o surgimento do Modelo Burocrático de administração?**
- 6. Quais as principais características do Modelo Burocrático de administração?**
- 7. Quais as vantagens trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?**
- 8. Quais as disfunções trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?**
- 9. Podemos confundir as características do modelo Burocrático puro com as suas disfunções apontadas pela doutrina?**
- 10. É correto dizer que os modelos de administração pública se sucederam de forma integral, existindo isoladamente, sem a presença de características do modelo anterior?**
- 11. O que significam as expressões “absolutismo burocrático” e “insulamento burocrático”?**

Questionário

1. Qual a definição de Dominação?

Segundo a definição de Weber, **Dominação** é a probabilidade de encontrar obediência a uma ordem de determinado conteúdo entre determinadas pessoas indicáveis.

2. A Dominação pode ser considerada um sinônimo de Poder?

Não. O **Poder** relaciona-se à capacidade de indução ou alteração do comportamento, mesmo contra toda resistência, seja por meio de coerção, manipulação ou um conjunto normativo.

Já a **Dominação** é um caso específico de Poder e seu exercício, no qual o mesmo possui atributos de legitimidade e, portanto, de aceitação, de consensualidade, por parte dos dominados.

3. Quais os tipos de dominação e qual é o elemento essencial de diferenciação de cada uma delas?

Para Weber, existem **três tipos puros de Dominação legítima**: a Dominação **Tradicional**; a Dominação **Carismática**; e a Dominação **Racional-legal**.

O fundamento de legitimidade é elemento essencial de diferenciação de cada tipo de dominação.

- Na Dominação **Tradicional**, o fundamento de legitimidade é a tradição, são os costumes instituídos na

ordem social. Estruturada de forma patriarcal ou estamental.

- A Dominação **Carismática** fundamenta-se na admiração pessoal, no carisma ou nas qualidades do dominador. É o caso do profeta, do herói.
- Por fim, a Dominação **Racional-legal** tem seu fundamento de legitimidade na norma, na lei. Assim, a obediência não se direciona às pessoas e sim aos cargos regularmente instituídos pelo conjunto normativo. É a forma mais moderna de dominação e é a base da Burocracia.

4. Quais as principais características do Modelo Patrimonialista de administração?

O **Modelo Patrimonialista** de administração tem como características fundamentais:

- Confusão entre o patrimônio do Estado e o patrimônio privado dos administradores – daí a origem do nome do modelo;
- Relação baseada nas trocas de “favores” entre o chefe políticos e seus apoiadores (os quais oferecem suporte em troca de proteção e auxílio);
- Esse dever não está escrito e deriva dos costumes, da tradição, de modo que a essência de sua dominação é a tradição;

- Os bens e cargos públicos são utilizados como moeda de troca de favores ao soberano para atender fins pessoais;
- Modelo com forte presença do nepotismo e corrupção, uma vez que a escolha dos cargos públicos ocorria por livre escolha do soberano, causando uma falta de profissionalização;
- Marcado por uma racionalidade subjetiva, uma vez que a condução administrativa fica sujeita à discrecionalidade e arbitrariedades do soberano;
- A estrutura tributária é elaborada de modo a não atingir os soberanos e os grupos sociais mais próximos do Poder. Como decorrência, o sistema fiscal é injusto e irracional;
- O patrimônio público é capturado por grupos mais próximos ao soberano;
- No Brasil, tem origem na administração monárquica portuguesa;
- No Estado patrimonialista brasileiro, o grupo que detinha o Poder é conhecido como Estamento Burocrático, pertencente apenas a ocupantes de cargos públicos de alto escalão e políticos (por isso, burocrático ⇔ bureau);
- Por fim, ainda possui traços na atual administração pública brasileira, manifestando-se pela utilização de bens públicos para fins pessoais, contratação de cargos comissionados em troca de favores ou de apoio, etc.

5. Quais fatores históricos influenciaram o surgimento do Modelo Burocrático de administração?

O desenvolvimento e o consequente aumento da complexidade das sociedades decorrentes dos processos de industrialização demandaram mais e mais serviços do Estado, fato que fez com que este tivesse que se reorganizar a fim de atender às novas demandas da população.

Como o Modelo Patrimonialista não conseguia mais atender a este novo Estado, o Modelo Burocrático surge como uma opção racional e adequada a uma sociedade que não podia mais depender das arbitrariedades de um só indivíduo. A Burocracia de Weber nasce como uma grande evolução do modelo Patrimonialista.

6. Quais as principais características do Modelo Burocrático de administração?

O **Modelo Burocrático** de administração tem como características fundamentais:

- **Formalidade**: significa que a autoridade no modelo deriva de normas escritas e detalhadas, com amplo controle de procedimentos e com comunicação padronizada;
- **Impessoalidade**: significa que a regras são aplicadas de forma igual a todos (isonomia), favorecendo as promoções por critérios meritocráticos e não pessoais. O poder tem relação com os cargos e não com os seus ocupantes.

- **Profissionalização**: significa que os cargos no modelo são integrantes de uma carreira (especialização) estabelecidos de acordo com os princípios hierárquicos da organização, cujos ocupantes os exercem como profissão única ou principal, são escolhidos segundo suas qualificações e o seu conhecimento (por mérito, por concurso público), são remunerados em dinheiro e estão submetidos a sistema de disciplina e controle, com separação absoluta dos meios administrativos.

7. Quais as vantagens trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?

O modelo burocrático trouxe as seguintes vantagens:

- O **predomínio de uma lógica científica** sobre uma lógica da intuição;
- A **redução dos favoritismos e das práticas clientelistas**;
- Uma **mentalidade mais democrática**, que possibilitou **igualdade de oportunidades e tratamento** baseado em leis e regras aplicáveis a todos.

Segundo Chiavenato (2009, p.41), Weber cita como vantagens da Burocracia:

- **Racionalidade** em relação ao alcance dos objetivos da organização.
- **Precisão na definição do cargo e na operação**, pelo conhecimento exato dos deveres.

- **Rapidez nas decisões**, pois cada um conhece o que e por quem deve ser feito; as ordens e os papéis tramitam por meio de canais preestabelecidos.
- **Univocidade de interpretação** garantida pela regulamentação específica e escrita. Por outro lado, a informação é discreta, pois é fornecida apenas a quem deve recebê-la.
- **Uniformidade de rotinas e procedimentos** que favorece a padronização, a redução de custos e erros, pois as rotinas são definidas por escrito.
- **Continuidade da organização** por meio da substituição do pessoal que é afastado. Além disso, os critérios de seleção e escolha do pessoal baseiam-se na capacidade e na competência técnica.
- **Redução do atrito entre as pessoas**, pois cada funcionário conhece o que lhe é exigido e quais os limites entre suas responsabilidades e as dos outros.
- **Constância**, pois os mesmos tipos de decisão devem ser tomados nas mesmas circunstâncias.
- **Confiabilidade**, pois o negócio é conduzido por meio de regras conhecidas, e os casos similares são metodicamente tratados dentro da mesma maneira sistemática. As decisões são previsíveis e o processo decisório, por ser despersonalizado no sentido de excluir sentimentos irracionais, como amor, raiva, preferências pessoais, elimina a discriminação pessoal.

- **Benefícios para as pessoas** na organização, pois a hierarquia é formalizada, o trabalho é dividido entre as pessoas de maneira ordenada, as pessoas são treinadas para se tomarem especialistas, podendo encarrear-se na organização em função de seu mérito pessoal e competência técnica.

8. Quais as disfunções trazidas pelo Modelo Burocrático de administração?

Algumas das características da Burocracia tiveram consequências inesperadas (não desejadas), chamadas de disfunções, as quais levaram à ineficiência e a imperfeição do modelo. Por essa razão, o termo Burocracia é associado à ideia de ineficiência e lentidão.

As principais disfunções são:

- **Dificuldade de resposta às mudanças no meio externo**
- **Rigidez e apreço extremo às regras**
- **Perda da visão global da organização**
- **Lentidão no processo decisório**
- **Excessiva formalização**

Em complemento, Chiavenato (2009, p.42-45) expõe que parte da doutrina aponta como efeitos indesejados da burocracia, os quais acarretam verdadeira imprevisibilidade de funcionamento da organização, indo na contramão das consequências previstas por Weber, os seguintes:

- **Internalização das normas:** as normas, de meios, passam a ser os principais objetivos no modelo;
- **Excesso de formalismo e papelório:** decorrente da necessidade de documentar e formalizar todos os atos praticados;
- **Resistência a mudanças:** a estabilidade e a previsibilidade burocrática geram a aversão ao novo, ao diferente;
- **Despersonalização do relacionamento:** a impessoalidade requerida pelo modelo faz com que o relacionamento entre os burocratas assuma caráter despersonalizado;
- **Categorização como base do processo decisório:** o poder de decisão recai sobre aquele ocupante da mais alta hierarquia da organização, mesmo que não tenha plenos conhecimentos sobre a matéria, o que reduz a procura de soluções alternativas para os problemas enfrentados;
- **Excesso de conformidade às rotinas e aos procedimentos:** o que reduz a liberdade e a espontaneidade do funcionário burocrata, diminuindo a chance de inovação;
- **Exibição de sinais de autoridade:** um sistema em que se possa identificar os detentores do Poder surge como decorrência da hierarquia burocrática. Tal sistema é comumente utilizado com excessos;
- **Dificuldades com clientes:** decorrente da visão burocrática autorreferente e das soluções padronizadas aos seus clientes.

9. Podemos confundir as características do modelo Burocrático puro com as suas disfunções apontadas pela doutrina?

Não. A **teorização do modelo burocrático (modelo burocrático puro), apontada por Weber, não deve ser confundida com as suas disfunções inesperadas.**

Ademais, deve-se ter em mente que o modelo burocrático puro possui características/virtudes já apontadas anteriormente, que representaram um verdadeiro avanço em relação ao modelo Patrimonialista.

10. É correto dizer que os modelos de administração pública se sucederam de forma integral, existindo isoladamente, sem a presença de características do modelo anterior?

Não. O modelo burocrático sucedeu o patrimonialista e foi sucedido pelo gerencial, todavia **nenhum dos modelos existiu de forma isolada**, uma vez que os posteriores carregaram características (positivas e negativas) do respectivo modelo anterior.

Atualmente, tem-se na Administração Pública a coexistência de elementos dos três modelos de administração. Com efeito, ainda há nomeações sem a realização de concurso para cargos de confiança em troca de favores/apoio político (herança do **patrimonialismo**). Nessa linha, mesmo na atual predominância do modelo gerencial, ainda é forte a presença

da impessoalidade na administração, da alta normatização, características da administração **burocrática**.

Na prática, **nunca conseguimos aplicar o modelo teórico puro da Burocracia weberiana**, conforme destacado no PDRAE, de 1995, p.29.

11. O que significam as expressões “absolutismo burocrático” e “insulamento burocrático”?

O **absolutismo burocrático** é o fenômeno pelo qual a classe política cede cada vez mais poderes e influência à Burocracia, o que pode acarretar abuso de poder por parte da administração, em prejuízo dos administrados.

É um aspecto negativo associado ao crescimento da burocracia.

Já o **insulamento burocrático** pode ser definido como a estabelecimento de barreiras institucionais destinadas tanto a bloquear pressões partidárias e o encaminhamento de demandas personalísticas quanto a assegurar a eficiência na alocação dos recursos necessários a gestão das políticas governamentais.

É um aspecto positivo associado ao fortalecimento das instituições burocráticas.

Conclusão

Pessoal, encerramos aqui o primeiro Passo Estratégico de Administração Pública.

Vimos que o candidato que estudar bem o assunto "*Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista e Burocrático*" **irá garantir questões que podem ser tidas como "certas" na prova.**

Não se trata de um conteúdo complexo e a banca historicamente o explora de forma branda, principalmente em concursos para cargos não pertencentes ao Ciclo de Gestão.

O nosso próximo relatório será sobre o *Modelo de Administração Pública Gerencial*. Até lá!

Um grande abraço,

Gustavo Garcia

Instagram: [@profgustavogarcia](https://www.instagram.com/profgustavogarcia)

Para acessar meus artigos, clique [aqui](#).

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.